

AVALIAÇÃO DA REAÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJOEIRO E AGRESSIVIDADE DE ISOLADOS DE *Sclerotinia sclerotiorum* EM CONDIÇÕES CONTROLADAS

Alex Naves Ferreira^{1*}; Mariana Junqueira de Abreu²; Elaine Aparecida de Souza³

^{1, 2, 3} Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Lavras-MG, Brasil.
Autor para correspondência: alexnavesf@gmail.com

O mofo-branco é uma doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* que afeta a negativamente a produtividade do feijoeiro no Brasil, principalmente na região do cerrado e no plantio de inverno em áreas irrigadas. Os extensivos danos provocados à cultura, a ausência de cultivares com níveis de resistência satisfatórios e a grande dificuldade de controle da doença, tem impulsionado as pesquisas com esse fungo. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de linhagens de feijão ao mofo-branco e avaliar o nível de agressividade dos isolados de *S. sclerotiorum* em condições controladas de casa de vegetação. Foram avaliadas 14 linhagens de feijão (União, Estilo, Radiante, Pérola, Esplendor, Ouro Negro, Tesouro, Majestoso, RP2, Campeiro, Talismã, Cometa, RP1 e Valente) quanto a reação a quatro isolados de *S. sclerotiorum* (UFLA3, UFLA26, UFLA54 e UFLA92). O teste de patogenicidade foi realizado em todas as 14 linhagens avaliadas em quatro experimentos distintos, ocorrendo a inoculação de um isolado por experimento. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições, sendo que a parcela foi composta por um vaso de três litros com três plantas por vaso. O método de inoculação utilizado foi o *strawtest*. A agressividade dos isolados de *S. sclerotiorum* foi avaliada por meio da escala diagramática composta por notas variando de 1 a 9. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância individual e conjunta, com o auxílio do software R e as médias foram comparadas pelo teste de Scott Knott, $P \leq 0,05$. Os níveis de resistência vertical e horizontal das linhagens e a agressividade dos isolados *S. sclerotiorum* foram estimados utilizando-se a metodologia do dialelo parcial modificada. Na análise de variância conjunta, as fontes de variação linhagens e isolados foram significativas. Oito linhagens (Campeiro, Radiante, Talismã, Ouro Negro, RP1, Tesouro, União e Valente) apresentaram reação semelhante aos quatro isolados, notas médias mais baixas. Os isolados UFLA 26 e UFLA 92 foram mais agressivos, enquanto o isolado UFLA 3 apresentou um menor nível de agressividade. Os resultados da análise dialélica confirmaram os resultados da ANAVA conjunta com relação aos níveis de agressividade dos isolados e da reação de resistência das linhagens.

Palavras-chave: mofo-branco, patogenicidade, resistência a doenças.

Apoio financeiro: UFLA – Universidade Federal de Lavras; CNPq; Capes; Fapemig